

117475

TIRIBUNA, 02 out 80

## Estudo da Nuclebrás define novos cais para o aquaviário

Um contrato para a realização de serviços hidráulicos e sedimentológicos na baía de Vitória será assinado ainda esta semana entre a Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano (Comdusa) e a Nuclebrás.

Segundo informou o presidente da Comdusa, sr. Antônio José Peixoto Miguel, a Nuclebrás realizará estudos na área e fornecerá elementos para a definição de novas linhas de transporte aquaviário além de determinar quais os tipos de embarcações que poderão ser utilizadas.

Ontem, a Comdusa entrou em contatos com a Nuclebrás para estudar os últimos detalhes do contrato. Adiantou o sr. Antônio José Peixoto Miguel que os trabalhos começarão poucos dias depois da assinatura. O prazo proposto pela empresa para conclusão dos estudos vai de três a quatro meses, dependendo principalmente do fator tempo. O valor do contrato está em torno de Cr\$ 2 milhões.

Os estudos serão realizados em toda a região portuária de Vitória. Os levantamentos serão mais intensificados no canal de entrada para Aribiri, para se saber as condições de navegação no local, pois a Comdusa pretende futuramente construir um terminal aquaviário no final do canal.

A implantação desse sistema aquaviário em Aribiri, no município de Vila Velha, só ocorrerá depois de implantados os terminais aquaviários de Dom Bosco, na altura do ginásio Dom Bosco, na avenida Beira Mar, na Glória, em Vila Velha e em Itaquari, no Município de Cariacica, ressaltou a Comdusa.

Os estudos também serão realizados nos canais onde estarão construídos esses três terminais, porque, apesar das Comdusa saber que têm condições de navegação, não dispõe de dados técnicos precisos.

O levantamento a ser realizado pela Nuclebrás poderá ainda sugerir canais de navegação em outras áreas, além das já cogitadas. Caso em alguns dos canais seja necessária drenagem para aumentá-los ou aprofundá-los, a Comdusa, então, abrirá concorrência pública para a realização dos trabalhos.

Os dados fornecidos pela Nuclebrás serão repassados à Fundação Jones dos Santos Neves (FJSN) que é o órgão que definirá a viabilidade de novas linhas.

Todos os equipamentos bem como a mão-de-obra serão trazidos do Rio de Janeiro, para realização dos estudos, pois, como informou o sr. Antônio José Peixoto Miguel, este trabalho é de "alto nível técnico. A não ser uma outra existente no Rio Grande do Sul, a Nuclebrás é a única empresa a ter condições de realizar este tipo de trabalho", frisou.

Ainda não há um prazo previsto para a implantação dos terminais aquaviários de Dom Bosco, Glória e Itaquari, mas serão construídos seguindo-se o grau de prioridade. Nesse caso, o primeiro será o Dom Bosco.